

Diagnóstico baseado em DTCs

P2716-00 – SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3) – PLAUSIBILIDADE DE SINAL

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de chicote e cabeamento, consulte o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se o motor estiver em funcionamento.
- Se não houver falha relacionada a mau funcionamento do solenoide de mudança (SL3).
- Se não houver falha relacionada a curto-circuito ou circuito aberto para o solenoide de mudanças (SL3).

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- Se a Central de Controle de Transmissão (TCM) detectar um mau funcionamento do solenoide de controle de mudanças (SL3) durante determinado limite de tempo calibrado.

AÇÕES PADRÃO:

- A luz espia acende imediatamente após a detecção da falha.
- O câmbio poderá entrar no modo de emergência.

Causas possíveis

SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3)

CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO TCM - CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).
4. Desligar a ignição.

Diagnóstico baseado em DTCs

5. Aguardar 10 segundos.
6. Ligar a ignição.
7. Ligar o motor.
8. Realizar um teste no veículo, nas condições que estabelecem este DTC.
9. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o TESTE PARA UMA CONDIÇÃO INTERMITENTE - presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR OUTROS DTCs RELACIONADOS A TRANSMISSÃO

1. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle de Transmissão (TCM).

Algun outro DTC referente a Central de Controle de Transmissão (TCM) está ativo?

- **SIM:** Reparar os DTCs da Central de Controle de Transmissão (TCM) antes de seguir com este diagnóstico. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** Ir para o passo 3.

3. VERIFICAR O FUNCIONAMENTO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3)

1. Remover o corpo de válvulas e a tampa lateral do corpo de válvulas.
2. Remover o solenoide de controle de mudança de marcha (SL3).

NOTA: Manusear os solenoides cuidadosamente, não permitir que impactos ocorram.

3. Inspecionar o solenoide (SL3) à procura de corpos estranhos, amassados, trincas ou qualquer outra anomalia que possa comprometer seu funcionamento.
4. Verificar se a resistência do solenoide (SL3) se encontra entre 5 e 5,6 Ω em temperatura ambiente.
5. Conectar o terminal positivo da bateria a uma lâmpada de 12 V e 21 W potência, em seguida conectar a lâmpada em série ao terminal positivo do solenoide. Logo depois, conectar o terminal negativo da bateria ao terminal negativo do solenoide e verificar seu funcionamento.

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar o solenoide conforme necessário, de acordo com o manual de

Diagnóstico baseado em DTCs

reparação. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

- **NÃO:** Ir para o passo 4.

4. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.
 - i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.